Dermatite Alérgica à Picada de Pulgas

Profª. MSc. Letícia Feliciani da Luz

DERMATOVET
CURSOS

Pontos-Chave da DAPP

Prevalência

Dermatopatia alérgica mais comum em cães e gatos

Impacto Sistêmico

Pode causar doenças infecciosas, parasitoses intestinais e anemia

Zoonose

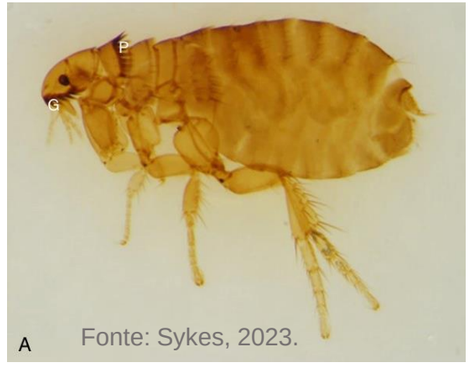
Afeta humanos: prurido e transmissão de doenças infecciosas

Sensibilidade

Infestação discreta mantém prurido contínuo em animais alérgicos

Espécies de Pulgas

Ctenocephalides felis felis



Fonte: Sykes, 2023.

Ctenocephalides canis

Fonte: cdc.gov

Pulex irritans

Fonte: Sykes, 2023.

Echidnophaga gallinacea

Xenopsylla cheopis

Tunga penetrans

Fonte: http://atlasparasitologia.sites.uff.br/

Ciclo de Vida da Pulga

Ovos

Brancos, 0,5mm, eclodem em 1-10 dias

Larvas

Fase larvária completa em 5-11 dias

Adultos

Emergem rapidamente, fêmea produz 40-50 ovos/dia após repasto

Pupas

Até 140 dias aguardando estímulo

Explosão populacional: Uma fêmea pode gerar mais de 20.000 adultos e 160 mil formas pré-adultas em 60 dias

Condições Ideais para Desenvolvimento

27°C

Temperatura

Temperatura ideal para desenvolvimento rápido

80%

Umidade

Umidade relativa necessária para eclosão

5

Dias

Tempo mínimo para emergência em condições ideais

21

Dias

Dias para completar ciclo em condições habituais

Exposição e Sensibilização

Exposição Esporádica

Maior frequência de DAPP - sem tolerância imune

Exposição Contínua

Cães desenvolvem tolerância. Gatos mantêm hipersensibilidade

Animais Atópicos

Predispostos a DAPP - fator desencadeante de crises

> "Poucas picadas, em longo intervalo, mantêm prurido constante e grave em animais extremamente alérgicos"

Etiopatogenia da DAPP

Antígenos Salivares

- Polipeptídeos, aminoácidos, compostos aromáticos
- Alérgeno principal: Cte fI (FSA 1) - 18kDa
- Reconhecido em 90% dos cães com DAPP

Hipersensibilidade

- Tipo I
- Tipo IV
- Resposta Th2: IL-4, IL-5, IL-13 elevadas

Manifestações Clínicas em Cães

Prurido

Intenso, localizado, contínuo - região lombossacral, membros pélvicos, abdômen ventral

Lesões Primárias

Alopecia, pápulas eritematosas com crostas - "triângulo da DAPP"

Sinais Crônicos

Hiperpigmentação, hiperqueratose, liquenificação, desgaste dentário, discromia pilar

Complicações

Piodermite bacteriana, malasseziose, dermatite úmida aguda

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Profª Drª Desydere Pereira

Profª Drª Desydere Pereira

Profª Drª Desydere Pereira

Profª Drª Desydere Pereira

Padrões de Reação em Gatos

Alopecia Simétrica

Perda de pelo bilateral por lambedura excessiva

Prurido de cabeça e pescoço

Granuloma Eosinofílico

Lesões elevadas, ulceradas - parte do complexo eosinofílico

Dermatite Miliar

Pápulas e crostas em região cervical e lombossacral

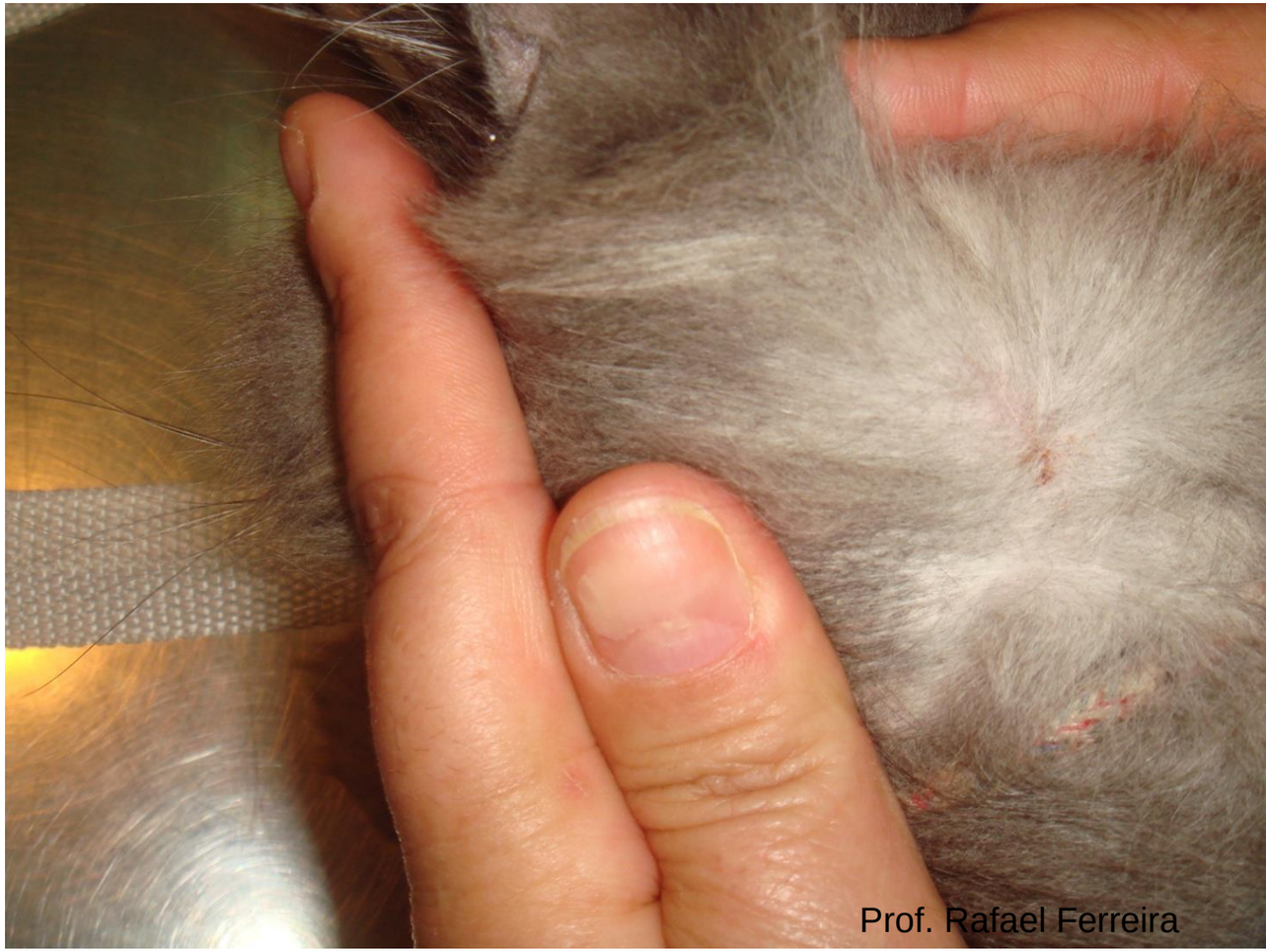
→ Prurido pode estar ausente
→ Infecções bacterianas secundárias raras

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira


Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Diagnóstico da DAPP

01

Anamnese Detalhada

História de prurido, distribuição lesional, presença de outros animais, acesso à rua

02

Exame Físico

Localização clássica: lombossacral, abdômen, membros pélvicos

03

Manobra de Mackenzie

Escovar animal sobre toalha branca - dejetos ficam avermelhados em algodão úmido

04

Teste Terapêutico

Resposta próxima a 100% após controle rigoroso confirma diagnóstico

Importante: Ausência de pulgas visíveis não descarta DAPP - animais com baixa infestação ou banhos recentes dificultam localização

Exames Complementares

Limitações dos Testes

- Histopatológico: inespecífico para alergia
- Hemograma: eosinofilia não patognomônica
- Teste intradérmico: extratos não padronizados
- Sorologia: resultados não confiáveis

Diagnóstico diferencial

- Dermatite atópica
- Hipersensibilidade alimentar
- Malasseziose
- Foliculite bacteriana
- Farmacodermias

Tratamento

Controle de Pulgas

Adulticidas + larvicidas/ovicidas em todos animais da casa

Isoxazolinas
Selamectina
Imidacloprida + Moxidectina
Imidacloprida + Flumetrina

Adulticida e larvicida
Bom efeito residual
Controle ambiental indireto

Tratamento

Controle de Pulgas

Adulticidas + larvicidas/ovicidas em todos animais da casa

Controle do Prurido

Corticosteroides 7-14 dias ou oclacitinib

Infecções Secundárias

Manejo Ambiental

Contraindicado: Corticosteroides de depósito - maior risco de efeitos colaterais e taquifilaxia

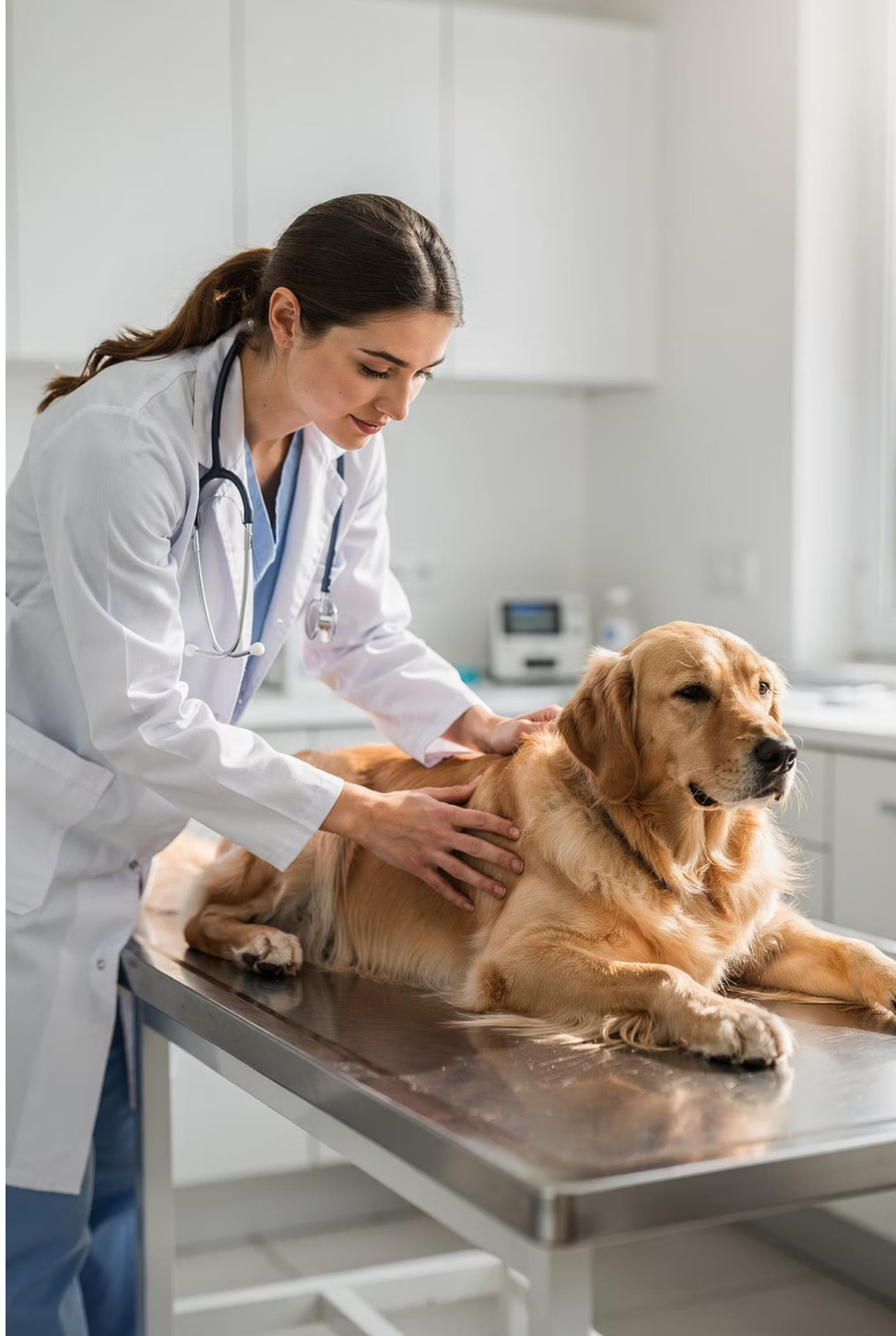
Diagnóstico e Manejo

Diagnóstico Clínico

- Distribuição lesional característica
- Região lombossacra
- Abdômen ventral
- Membros pélvicos

Terapêutico

- Melhora após controle rigoroso
- Pulicidas e pulistáticos
- Diferentes mecanismos de ação
- Controle ambiental essencial



Prognóstico e Prevenção

Prognóstico Bom

Programa efetivo mantido continuamente

1

2

Prognóstico Reservado

Ambientes endêmicos, múltiplos animais, gatos com acesso à rua

3

Causas de Falha

Não tratar todos animais, uso indevido, falta de controle ambiental

Educação do Responsável

Explicar ciclo da pulga, importância do controle contínuo, evitar substituição por produtos menos eficazes

DERMATOVET
CURSOS

Muito obrigada!